

TEORIA DA COMPUTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Prof. Jefferson Morais

Email: jeffersonmorais@gmail.com

Agenda

- Motivação
- Dados gerais
- Ementa
- Objetivos
- Programa
- Bibliografia
- Avaliação

Introdução a Teoria da Computação

- Por que estudar teoria?
 - Teoria da computação providencia conceitos e princípios que ajudam a entender a natureza geral da computação
 - Para isso constroem-se modelos de computadores abstratos para resolução de pequenos, mas não fúteis, problemas
 - Para modelar hardware de um computador é introduzido o conceito de autômatos
 - Características de um computador digital: entrada, saída, armazenagem, tomadas de decisão
 - Reconhecedor de linguagem

Introdução à Teoria da Computação

Complexidade

Computabilidade

Teoria dos autômatros

Linguagens Formais

Complexidade

- Em quanto "tempo" um problema pode ser resolvido por um computador?
- Benefícios de conhecer complexidade:
 - Estimar o tempo correto
 - Adaptar o problema
 - Solução de aproximação
 - Satisfazer-se com o que não for o pior caso
 - Tipos alternativos de computação (aleatorizada)
 - Criptografia

Computabilidade

- Determinar a possibilidade ou não de uma dada classe de problemas poder ser resolvida algoritmicamente
 - Máquina de Turing (MT)

- Fenômeno da decidibilidade
 - Problemas computáveis indecidíveis são representados por MT que iniciam um processamento infinito em resposta a certos dados de entrada
 - Problemas computáveis decidíveis garantidamente terminam o seu processamento qualquer que sejam os dados a eles fornecidos

Computabilidade

Aplicabilidade

- Aspectos da sintaxe e da semântica de linguagens de programação
- Estudo da enumeração e da universalidade das funções computáveis
- Metodologia de programação e prova de correção de programas
- Programas recursivos
- Automatização da prova de teoremas
- Etc

Teoria dos autômatos

- Tem auxiliado na elaboração de
 - Pré-processadores e Compiladores
 - No processamento simbólico de cadeias de símbolos
 - Alicerce para
 - Acesso a redes de computadores
 - Processos de automação industrial
 - Protocolos de comunicação digital
 - Projeto de circuitos sequencias
 - Sequenciadores (bioinformática)
 - Controladores de interface web
 - Analisadores léxicos de compiladores
 - Interpretadores de linguagens de programação

Atividade 1

- Resposta do questionário sobre o artigo
 - Teoria da Computação e o profissional de informática

Dados Gerais

- Nome: Teoria da Computação
- CH Total: 60hs
- Horário: Terça e Quinta: 9:20:-11:00hs
- Pré-requisitos: Matemática Discreta, Lógica Computacional e Linguagens de Programação
- É pré-requisito para: Compiladores

Ementa

 Autômatos finitos. Linguagens livres de contexto. Máquinas de Tuning. Tese de Church. Não-computabilidade.

Objetivos

 Proporcionar aos alunos à capacidade de compreender e reconhecer linguagens descritas por gramáticas, construir autômatos para reconhecer uma dada linguagem, saber a capacidade e limite de cada nível da hierarquia de Chomsky e entender os conceitos de Computabilidade, Decibilidade e Redução.

Conteúdo Programático

• UNIDADE I: Introdução e Conceitos Básicos

1.1 Terminologia Básica e Aplicações; 1.2 Alfabetos, Palavras e Linguagens 1.3.
 Gramáticas; 1.4 Autômatos como Reconhecedores; 1.5 Hierarquia de Classes de Linguagens

UNIDADE II: Linguagens Regulares e Autômatos Finitos

2.1. Autômatos Finitos; 2.2. Expressões e Gramáticas Regulares; 2.3.
 Minimização de Autômatos Finitos; 2.4. Autômatos Finitos Não Determinísticos; 2.5. Autômatos finitos Não-determinísticos com transições vazias; 2.6. Autômato Finito com Saída: Máquina de Mealy e Máquina de Moore

UNIDADE III: Linguagens Livres de Contexto e Autômatos com Pilha

3.1 Gramática Livre de Contexto; 3.2 Árvore de Derivação; 3.3 Ambigüidade;
 3.4 Simplificação de Gramática Livre de Contexto; 3.5 Formas Normais; 3.6
 Recursão à Esquerda; 3.7 Autômato com Pilha

Conteúdo Programático

UNIDADE IV: Máquinas de Turing e Linguagens Recursivamente Enumeráveis

 4.1 Máquinas de Turing; 4.2. Linguagens recursivas e recursivamente enumeráveis; 4.3. Tese de Church-Turing; 4.4. Variantes de máquinas de Turing; 4.5. Máquina de Turing universal; 4.6. As noções de função recursiva parcial e total

UNIDADE V: Computabilidade

• 5.1. Programas, Máquinas, Computações e equivalências; 5.2. Máquinas Universais; 5.3. Solucionabilidade

Metodologia

- Aulas expositivas
- Assessoramentos às atividades dos alunos
- Orientar nos trabalhos dos alunos
- Trabalhos em grupo

Bibliografia

- MENEZES, Paulo F B: Linguagens Formais e Autômatos. P. Alegre: Sagra Luzzatto, 2004 (4a. Ed).
- HOPCROFT, J. E.; MOTWANI, R.; ULLMAN, J.D.: Introduction to Automata Theory, Languages, and Computation. New York: Addison-Wesley, 2004 (2a. Ed).
- LEWIS, H. R.; PAPPADIMITRIOU, C. H.: Elements of the Theory of Computation. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.
- SHIELDS, M. W.: An Introduction to Automata Theory. Oxford: Blackwell Scientific Publications, 1987.
- SALOMA, A.: Formal Languages. New York: Academic Press, 1973.
- SIPSER, Michael : <u>Introduction to the Theory of Computation</u>. Brooks/Cole Pub Co, 1a Edição, 1996; 2a Edição 2005

16

Avaliação

 A avaliação será composta de provas e trabalhos.

17

Avaliação

Critérios

- Pontualidade na entrega de trabalhos
- Frequência
- Capacidade para trabalho em grupo
- Conhecimento teórico
- Participação nas aulas

Critério de Avaliação

- Prova 1
 - Unidades I, II e III
- Prova 2
 - Unidades IV e V
- Trabalho escrito em forma de artigo científico
- Trabalho oral temas mais aprofundados
- Exercícios para entregar

Critério de Avaliação

- MP = (P1 + P2)/2
- MH = (hm1+hm2+hm3....+hmn)/n
- TB = (Seminario+Artigo)/2
- NF = (MP*0,7+MH+TB*0,2)/10